

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 110

Ser2020



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo Comunitário de Santo António

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Ser2020

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Será levado a cabo um processo participativo tendo em vista o levantamento de necessidades do eixo sócio-territorial onde se pretende intervir, procurando-se responder às mais emergentes problemáticas e desenvolver uma estratégia de coesão sócio-territorial tendo em vista a promoção do desenvolvimento local, numa lógica de capacitação e empowerment da população e de mobilização de recursos presentes no territórios, potenciando o envolvimento activo dos vários agentes locais.

Fase de sustentabilidade Após a intervenção inicial, promovendo a autonomização no processo de identificação de necessidades, procura de soluções e monitorização de resultados, a comunidade ficará melhor capacitada para responder aos desafios, promovendo-se o desenvolvimento local do Eixo com envolvimento de todos os stakeholders.
As respostas criadas para comunidade manter-se-ão activas e será alargado o seu âmbito.
As iniciativas encetadas serão aprofundadas e difundidas, procurando novos apoios e novas parcerias

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



violência e discriminação, da criação e incremento de redes e respostas locais para a sinalização e intervenção de situações mais urgentes, da capacitação dos grupos mais vulneráveis para o desenvolvimento de novas competências e práticas pessoais e comunitárias, da capacitação dos agentes locais e da criação e promoção de conteúdos digitais com recursos a meios tecnológicos.

Assim, o objectivo geral do projecto será fazer face aos desafios identificados no diagnóstico do território através de uma acção estruturada, contínua e mobilizadora, promovendo a corresponsabilidade dos cidadãos em relação ao território, a coesão sócio-territorial da comunidade e as boas-prática pessoais e comunitárias.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Sensibilizar e capacitar os stakeholders para o desenvolvimento local e comunitário, os quais se tornam o principal agente de mudança, e rentabilizar os recursos endógenos da comunidade, promovendo o trabalho em rede e contribuindo para a construção de respostas locais sustentáveis geradoras de empowerment comunitário particularmente dirigidas para a sinalização e intervenção junto de situações de exclusão social e de outras situações urgentes que afectem principalmente os grupos mais vulneráveis do território.

Assim, é necessário implicar as comunidades e as organizações presentes no território no processo de mudança, chamando-os a contribuir com os seus conhecimentos, as suas ideias e as capacidades e competências que possuem, identificando problemáticas e construindo soluções de forma participativa e partilhada. Desta forma, serão criados momentos de discussão e partilha em que se identificam problemas e necessidades, discutem causas, pensam estratégias e desenham soluções que aspiram à partilha de esforços, à procura activa de sinergias, à partilha contínua de recursos e à construção conjunta de respostas inclusivas, monitorizadas e avaliadas em continuidade por todos os stakeholders. Assim, promove-se o desenvolvimento de mecanismos de participação, inclusão, responsabilidade, trabalho em parceria e organização em prol de objetivos comuns, essenciais à constituição de uma cidadania activa, assente num modelo de co-governância.

Sustentabilidade

A sensibilização, mobilização e capacitação da população e das entidades locais e a sua participação directa no planeamento e concretização das actividades do projecto



contribui de forma significativa para a continuidade das acções iniciadas e para a manutenção dos objectivos propostos e dos resultados conseguidos, uma vez que se promove a confiança nas próprias capacidades individuais e comunitárias essenciais à acção, assumindo os stakeholders o papel de protagonistas no processo de mudança da comunidade e do território em que estão inseridos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a valorização da diversidade como oportunidade e fonte de crescimento pessoal e comunitário e promover a prevenção de comportamentos violentos e intervenção junto das vítimas/famílias, preconizando o respeito e a tolerância por todos os membros da comunidade, procurando dissolver os preconceitos e práticas discriminatórias que se verificam e que se têm agudizado, diminuindo as desigualdades sociais e de género no território e contribuindo para a integração dos grupos sociais mais excluídos e vulneráveis na sociedade.

Desta forma, pretende-se interceder nas necessidades mais imediatas e urgentes dos grupos mais vulneráveis, procurando sinalizar todas as situações relevantes e intervir directamente junto das mesmas, promovendo-se um acompanhamento próximo no sentido de ajudar à resolução de problemas e desenvolvimento de boas-práticas pessoais e comunitárias.

Promover-se-á, também, sentido de pertença comum à comunidade e, em última instância, à humanidade, reforçando-se assim a inclusão, a compreensão e o sentimento de integração social, essenciais à criação de relações mais próximas e efectivas, pautadas pela cooperação e o espírito de entre-ajuda, condições fundamentais a toda a acção comunitária, nas suas diversas vertentes, nomeadamente no que concerne à diminuição de comportamentos violentos e discriminatórios. Assim, as temáticas da igualdade de género e da interculturalidade afiguram-se como fundamentais para as dinâmicas a desenvolver.

Sustentabilidade

Ao promover-se o desvanecimento de preconceitos e práticas discriminatórias, a mais-valia da diversidade do território e os princípios da igualdade de género e da interculturalidade, prevenindo-se comportamentos violentos e de exclusão social, está-se, desde logo, a operar acções potenciadoras de uma mudança sustentável no território, sendo expectável o envolvimento de todos os stakeholders no processo de intervenção.

Por outro lado, as respostas criadas e aprofundadas no decorrer do projecto manter-se-ão após o término do mesmo, permitindo a proliferação dos resultados obtidos e contribuindo para a criação de novas respostas e novas sinergias que se venham a revelar necessárias face a novas necessidades e desafios identificados, particularmente dirigidos ao combate à exclusão e discriminação de género,



idade, orientação sexual e étnico-racial.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Combater a solidão e o isolamento das pessoas idosas, promovendo o envelhecimento activo e saudável, o diálogo inter-geracional e o desenvolvimento e partilha de novas competências potenciadoras de saúde, bem-estar e boas-práticas pessoais e comunitárias. Através de uma intervenção de proximidade e em rede, estimulando a cooperação e o espírito de entre-ajuda entre os diversos stakeholders, pretende-se que as acções previstas criem oportunidades para o estabelecimento de novos relacionamentos e/ou de novas formas de se relacionar, nomeadamente inter-geracionais, promovendo-se a tolerância, o respeito, a flexibilidade e a conjugação de competências e vontades em torno da conquista de novas competências e relações comunitárias. Fomentar-se-á a criação de novos e diferentes canais de diálogo e inclusão sócio-comunitária, valorizando o papel comunitário das pessoas idosas e a sua autonomia pessoal, no sentido de os preparar, apoiar e capacitar para a sua nova realidade enquanto grupo de alto risco na situação de pandemia, cada vez mais distante e isolado socialmente, contribuindo continuamente para a promoção de competências pessoais, sociais, relacionais e comunitárias essenciais para o desenvolvimento local do território.

Sustentabilidade O desenvolvimento de novas práticas pessoais e comunitárias e a educação para as mesmas permitirá às pessoas idosas alcançar um maior bem-estar e a melhor enfrentar os desafios que a pandemia adicionou àquela que era já uma situação generalizada de isolamento e solidão. As competências e ferramentas adquiridas permitirão, efectivamente, alcançar o objectivo proposto, uma vez que terão um real impacto no combate à solidão e isolamento social, nomeadamente no que concerne à utilização das novas ferramentas e canais de diálogo criados. Os recursos e iniciativas manter-se-ão também após o fim do projeto, funcionando como factores protectores à manutenção dos resultados e de ampliação dos mesmos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Conhecer para intervir

Recursos humanos

- Coordenador
- Psicólogo Comunitário
- Técnico de Intervenção Comunitária
- Sociólogo | Especialista em Economia Social
- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)



	- Técnicos do GCSA - Voluntários do GCSA
Local: entidade(s)	- IPDP - Outros
Valor	5500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	1100
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Capacitação digital
Recursos humanos	- Coordenador - Psicólogo Comunitário - Formador Especialista em Cidadania Digital - Técnico de Intervenção Comunitária - Sociólogo Especialista em Economia Social - Mediador Comunitário (Membro da Comunidade) - Técnicos do GCSA - Voluntários do GCSA
Local: entidade(s)	- IPDP - GCSA - Outros
Valor	9850 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	95
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Continuar a crescer
Recursos humanos	- Coordenador - Psicólogo Comunitário - Formador Especialista em Cidadania Digital - Técnico de Intervenção Comunitária - Psicólogo Clínico Técnico de Intervenção Comunitária - Psicólogo Clínico e da Saúde Psicoterapeuta Supervisor - Sociólogo Especialista em Economia Social - Técnico de Intervenção Social Animador Sócio-Cultural



	- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade) - Técnicos do GCSA - Voluntários do GCSA
Local: entidade(s)	- IPDP - GCSA - Outros
Valor	8800 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	560
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Nunca só
Recursos humanos	- Coordenador - Psicólogo Comunitário - Técnico de Intervenção Comunitária - Psicólogo Clínico Técnico de Intervenção Comunitária - Psicólogo Clínico e da Saúde Psicoterapeuta Supervisor - Sociólogo Especialista em Economia Social - Técnico de Intervenção Social Animador Sócio-Cultural - Mediador Comunitário (Membro da Comunidade) - Técnicos do GCSA - Voluntários do GCSA
Local: entidade(s)	- Outros
Valor	8750 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	185
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Menos violência, Menos desigualdade
Recursos humanos	- Coordenador - Psicólogo Comunitário - Técnico de Intervenção Comunitária - Sociólogo Especialista em Economia Social - Psicólogo Clínico Técnico de Intervenção Comunitária



Nº de parceiros mobilizados	9
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1560
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Psicólogo Comunitário
Horas realizadas para o projeto	280
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Técnico de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto	940
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Psicólogo Clínico Técnico de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto	1200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Formador Especialista em Cidadania Digital
Horas realizadas para o projeto	115
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Sociólogo Especialista em Economia Social
Horas realizadas para o projeto	280



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Psicólogo Clínico e da Saúde Psicoterapeuta Supervisor
Horas realizadas para o projeto	156
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico de Intervenção Social Animador Sócio-Cultural
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Jurista
Horas realizadas para o projeto	82
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)
Horas realizadas para o projeto	156
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnicos do GCSA
Horas realizadas para o projeto	104
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários do GCSA



Horas realizadas para o projeto	506
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	2
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	560
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1300
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	16
Nº de destinatários mulheres	200
Nº de destinatários desempregados	25
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	120
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	280
Nº de destinatários imigrantes	60
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades	



dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	6
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	36
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	27200 EUR
Deslocações e estadias	1200 EUR
Encargos com informação e publicidade	6500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5400 EUR
Equipamentos	9000 EUR
Obras	0 EUR
Total	49300 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl
Valor	49300 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal
Tipo de apoio	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor	27850 EUR
Descrição	<p>1. Disponibilização de recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sociólogo (280h x 20,00EUR/h) = 5.600,00EUR - Psicólogo Clínico e da Saúde Psicoterapeuta Supervisor (156h x 45,00EUR/h) = 7.020,00EUR - Técnico de Intervenção Social (208h x 15,00EUR/h) = 3.120,00EUR - Jurista (82h x 50EUR/h) = 4.100,00EUR <p>2. Disponibilização de recursos materiais materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consumíveis = 450,00EUR - Mobiliário = 220,00 EUR - Equipamento tecnológico = 980,00EUR <p>3. Disponibilização de espaço físico (na freguesia de Santo António) para actividades do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 530,00EUR x 12 meses = 6.360,00EUR
Entidade	Grupo Comunitário de Santo António
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	8088 EUR
Descrição	<p>1. Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos do GCSA (104h x 20EUR/h) = 2.080,00EUR - Voluntários do GCSA (506h x 8EUR/h) = 4.048,00EUR - Mediador Comunitário (Membro da comunidade) (156h x 10EUR/h) = 1.560,00EUR <p>2. Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais diversos para a intervenção = 400,00EUR

TOTAIS

Total das Actividades	49300 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	35938 EUR
Total do Projeto	85238 EUR
Total dos Destinatários	2455

